



Étoile Filante. Protótipo de 1954 possui linhas futuristas e é equipado com uma turbina que o faz chegar a 308 km/h

Clássicos da Renault marcam presença no Sambódromo

Noite Renault encerrou a temporada de 2016 da feira Auto Show Collection, que reúne antigos e seus fãs todas as terças-feiras

Thiago Lasco

A última terça-feira foi especial para os fãs da Renault. A edição de encerramento do ano do Auto Show Collection, encontro semanal de aficionados por antigos que ocorre todas as terças no Sambódromo do Anhembi, na zona norte da capital, foi dedicada à marca francesa.

Realizado em parceria com a montadora pelo oitavo ano consecutivo, o evento passou em re-

vista todo o período em que a Renault esteve presente no Brasil, desde os tempos em que projetos seus eram feitos no País sob licença da Willys Overland. É o caso dos sedãs Dauphine e Gordini, vendidos por aqui entre 1959 e 1968, e também do esportivo Interlagos, uma adaptação local do Alpine A110.

Os modelos que a Renault comercializou no País a partir da segunda metade dos anos 90, quando foi erguida a fábrica de

São José dos Pinhais, no Paraná, compareceram em peso. Twingo, Clio, Mégane, Laguna e Sandero estiveram bem representados, com muitas unidades trazidas por membros de clubes dedicados a eles.

A cereja do bolo foram os exemplares de alguns modelos raros no País. Entre eles, havia um R8 de 1965, um R16 de 1972 e um R10 Major de 1966, único no Brasil. Impecáveis da lataria ao acabamento interno, eles de-

nunciavam o grande afincamento com que são conservados por seus proprietários.

Estrelas. Para reforçar o elenco de raridades, a própria Renault trouxe duas estrelas de seu acervo na França: uma réplica do Dauphine 1962 que bateu recordes de velocidade no deserto de Bonneville, nos Estados Unidos, e o protótipo Étoile Filante, de 1954. Esse modelo tem linhas futuristas e uma turbina capaz de levá-lo aos 308 km/h, de acordo com informações da fabricante.

Reconduzindo o olhar dos visitantes para a atualidade, estavam expostos alguns dos lançamentos mais recentes da Renault, como a picape Duster Oroch e o hatch esportivo Sandero RS – na versão customizada em tons de preto e dourado feita para o Salão do Automóvel de São Paulo deste ano.

Também foram mostrados os motores 1.0 e 1.6 da nova família SCe (Smart Control Efficiency), que equipam a linha 2017 de Logan e Sandero. Duster, Oroch e o inédito Captur, jipinho que está em fase de pré-venda no Brasil, têm só o 1.6.



Gordini. Lançado no País em 1962, traz motor de 32 cv, 6 cv a mais que o do 'irmão' Dauphine, de mesma carroceria



Interlagos. Adaptação local do Alpine A110, foi o primeiro esportivo feito no País e consagrou o piloto Bird Clemente



Dauphine Bonneville. Versão de competição do sedã bateu recorde de velocidade (123 km/h) em deserto nos EUA



Renault 10 Major. Foi fabricado na França de 1965 a 1971. Este exemplar, de 1966, é o único em território brasileiro



R16. Longevo, foi feito de 1965 a 1980 e teve 1,8 milhão de unidades vendidas. Câmbio era montado à frente do motor



Twingo. 'City car' foi comercializado no Brasil de 1994 até 2003, importado primeiro da França e depois do Uruguai



4CV. Modelo ficou conhecido no Brasil como 'Rabo Quente' em razão do motor traseiro, à época uma novidade no País



Encontro em Curitiba reúne 128 raros Ford Maverick

No dia 4 de dezembro foi celebrado o 17º aniversário do Maverick Clube de Curitiba, que reúne fãs do modelo fabricado pela Ford no País entre 1973 e 1979 e cultuado até hoje por pessoas de todas as idades. No encontro deste ano, realizado no Armazém Garagem, espaço próximo à rodovia que liga a capital paranaense a Ponta Grossa, havia modelos incomuns, como várias peruas, que eram feitas pela concessionária Souza Ramos, de São Paulo, e até um raríssi-

mo Spoiler, modelo modificado que recebia um kit com peças feitas de fibra de vidro.

Fanático pelo modelo, o colecionador Paul William Gregson, que escreveu um livro sobre o Ford, destacou a importância de eventos que cultivam a memória de modelos tão importantes para a indústria de veículos mundial.

"Você mostra que esse carro tem uma história a ser contada." Ele afirma que esse tipo de encontro permite que as novas

gerações tenham contato com carros emblemáticos. "É um programa familiar e também uma aula de história."

Entre os 128 modelos reunidos no evento, havia quatro exemplares da versão peruá. Uma delas, de cor cinza, pertence a Gregson. O carro, feito a partir da versão de quatro portas convencional, recebeu reforço estrutural na parte traseira, tem porta-malas com 880 litros de capacidade, cuja tampa é feita de fibra de vidro.

O mesmo material deu forma ao capô dianteiro exclusivo que era produzido pela carioca Spoiler. De 1984, um dos raros exemplares com essa personalização também estava no evento.

Exclusiva. Versão peruá era feita pela concessionária Souza Ramos

Serviços

Serviços e peças para autos nacionais

PEÇAS PARA IMPORTADOS

Direto dos Estados Unidos BMW, Audi, Mercedes, Porsche, Land Rover, Jaguar, Volvo, Ferrari, Maserati, Chrysler.
vendas@allparts.us
Fax: USA (305) 827 5450
Tel: (11) 3957-0380

Classificados ESTADÃO

Ligue e conheça nossas promoções:
(11) 3855-2001
Interior e outras localidades:
0800-055-2001

TOME UMA DECISÃO QUE VAI INFLUENCIAR TODAS AS OUTRAS.

ASSINE O ESTADÃO.



Jornal do Carro, Casa e Diversão
ocorrem em São Paulo, capital

QUER SABER?
O ESTADÃO
estadao.com.br/assine